



45
X

Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Progressão Penitenciária de Hortolândia

Data: 10/11/2017

Horário: 10h00 às 14h00

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Eduardo Queiroz Carboni Nogueira, Fernanda da Costa Teixeira, Patrick Lemos Cacicedo e Rafael Gomes Bedin

Regional da DPE responsável pela Execução Penal: Campinas

Juízo de Execução responsável: VEC de Campinas

Diretor: Joaquim Gomes da Silva – Diretor Técnico III

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista pessoal com o diretor da unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente três presos, de setores e raios distintos, inclusive do castigo, para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pelo diretor da unidade e outros servidores.

OBSERVAÇÃO: Não houve qualquer resistência no que toca à metodologia da inspeção proposta, tendo o diretor do estabelecimento fornecido autorizado sem nenhum obstáculo o ingresso em todos os locais da unidade, inclusive com câmera fotográfica. Quanto às

informações solicitadas pela DPE, todas foram devidamente fornecidas, salvo à lista das pessoas presas, a qual é essencial para a efetiva aplicação da súmula vinculante nº 56 do STF.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 151
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 48

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 1125
- lotação atual: 1955

a) Setor de Convívio

- número de celas coletivas: 190
- capacidade total: 1125
- número total de presos: 1931

b) Setor de Seguro e Disciplina (não há separação na unidade prisional)

- número de celas coletivas: 16
- capacidade de cada cela: 1
- capacidade total: 16
- número total de presos: 13

d) Setor de Inclusão

- número de celas coletivas: 1
- capacidade da cela: não há camas ou qualquer estrutura para permanência de presos

- número total de presos: 11

Perfil dos Presos:

- presos idosos: 16
- presos com deficiência física: a direção da unidade nos informou que havia somente 02 presos com deficiência física na unidade. No mais, assegurou que não havia qualquer pessoa com deficiência visual auditiva e intelectual.
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.
- presos adolescentes: segundo a direção, não há.

Gerenciamento da População Prisional: O diretor da unidade, bem como os quatro presos ouvidos em entrevista reservada, relataram:

- separação de presos: não há qualquer preso provisório ou no regime fechado. Não há separação entre reincidentes e primários, nem tampouco em virtude do delito supostamente cometido.
- facção prisional: O diretor da unidade informou que se afirma, na unidade, que a facção prisional Primeiro Comando da Capital atua no local, sendo a única. Os presos entrevistados também informaram o mesmo.
- doenças infectocontagiosas: O diretor da unidade informou que, caso haja suspeita de que algum preso esteja com doença infectocontagiosa transmissível pelas vias aéreas, como tuberculose, esse preso é isolado

dos demais, depois de fazer o exame respectivo. Os presos ouvidos confirmaram a informação do diretor.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências recebidas, pois todos recebem as cartas violadas.

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos setores de convívio permanecem "soltos" o dia inteiro, sendo que a "tranca" se realiza às 18h00. Quanto aos setores de seguro e inclusão, há banho de sol durante 04 horas. Por fim, consigna-se que não há banho de sol para os detentos do setor de disciplina.

Instalações:

- construção da unidade prisional: ano de 1989, tendo sido reformada em 2016.

- laudo da Defesa Civil: não há. A direção da unidade afirmou que estava efetuando o pedido junto ao órgão.

- laudo da Vigilância Sanitária: a direção da unidade informou que há laudo, porém não nos forneceu, uma vez que ele estaria em poder da Secretaria de Administração Penitenciária.

- Projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros: não há.

- camas para todos os presos: não há.

- colchões para todos os presos: A direção afirmou que sim, porém os presos afirmaram não haver colchões para todos.

- estado dos colchões: ruins.

- água aquecida para banho: não há.

- estado das celas e do setor do convívio: o estado físico de todas as celas é regular. As celas contam com pouca luminosidade e ventilação. Os presos realizam suas refeições nas próprias celas. Os próprios presos é quem fazem a limpeza dos locais.

Higiene: A administração relatou que todos os presos recebem produtos de higiene pessoal. Porém, durante a inspeção foram diversas as reclamações quanto a insuficiência do material fornecido. Ademais, alguns presos relataram não receber qualquer produto.

Alimentação: São servidas três refeições diárias, às 5hs, às 11hs e às 17hs. Os alimentos são preparados na própria unidade prisional pelos próprios detentos. A comida foi avaliada satisfatoriamente pelos sentenciados, havendo algumas reclamações sobre a embalagem, a qual não seria devidamente higienizada. A direção afirmou ainda que há controle na qualidade dos produtos pela Comissão de recebimento. Por fim, consigno que é permitida a entrada de alimentos trazidos pelos familiares dos presos.

Vestuário: Os presos disseram que a administração fornece, na inclusão, uma calça e uma camiseta – isso quando o preso já não vem com o uniforme de outro estabelecimento prisional. Os presos entendem que as vestes não são suficientes e adequadas. É permitida a entrada de roupa trazida pela família dos presos.

Atendimento de Saúde: os presos, em geral, avaliaram positivamente a atenção prestada nessa área. Tendo inclusive relatado que presos já saíram para Hospitais da região. Um dos detentos entrevistados relatou que havia demora para os encaminhamentos de saúde. A direção relatou não haver médicos na unidade prisional. Porém, há dois

auxiliares de enfermagem e 02 dentistas. Quanto à saúde mental há um psicólogo atuando na unidade. A direção ainda relatou que:

- a) não foram realizados atendimentos médicos no mês de outubro;
- b) foram realizados 61 atendimentos odontológicos no mês de outubro;
- c) foram realizados 48 atendimentos psicológicos no mês de outubro;
- d) os atendimentos médicos externos se dão no Centro Hospitalar de São Paulo, Hospital Mario Covas de Hortolândia, Unicamp de Campinas, Hospital Estadual de Sumaré e Unidade Básica de Saúde;
- e) os referidos serviços de saúde não impõe restrições quanto aos atendimentos de pessoas presas;
- f) fora da unidade prisional, no mês de outubro, foram realizados 129 atendimentos;
- g) as enfermidades mais comuns na unidade são hipertensão, diabetes, DST e tuberculose;
- h) na unidade, atualmente, há 12 presos com HIV, sendo que todos recebem medicamentos;
- i) há distribuição de preservativos;
- j) há isolamento dos presos com doenças infectocontagiosas;
- l) não há tratamento para dependentes químicos;
- m) os presos recebem vacinação anualmente, conforme campanhas Secretaria Estadual e indicação médica Municipal de Saúde.

Assistência Jurídica: O atendimento jurídico é feito através de visitas da Defensoria Pública, realizadas pelo Dr. Alexandre Grabert. Ademais, na própria unidade prisional, há um advogado da FUNAP, auxiliado por dois estagiários. Há uma sala para a Defensoria Pública, a qual registra sua presença em livro próprio. Sempre que necessário, segundo a direção, os presos são escoltados para as audiências.

Educação: A direção da unidade informou que:

a) estudam atualmente 147 presos, sendo 23 em alfabetização (Ciclo I), 60 ensino fundamental (Ciclo II), 63 ensino médio e 01 cursando ensino superior. Além das vagas no ensino regular, 64 apenas participam da roda de leitura, 50 cursam o programa Via Rápida Emprego (Parceria entre SAP, SDETIC, FAPETEC, Secretaria da Educação), 16 estão matriculados no curso de Horta Orgânica (Parceria com a CATI de Campinas) e 59 cursam no programa De Olho no Futuro (Parceria com a FUNAP), totalizando assim 336 presos em estudo/curso atualmente;

b) são oferecidas no total 210 vagas no total para estudo, sendo 50 para alfabetização (Ciclo I), e 160 para o fundamental II e ensino médio, além disso existe 01 sala para cursos profissionalizantes com capacidade para 35 alunos;

c) as aulas do ensino regular ocorrem nos períodos vespertino e noturno. Já o curso de horta orgânica ocorre a tarde, a roda de leitura acontece de manhã e a noite, o programa via rápida é durante o dia todo e o curso De Olho no Futuro se dá no período noturno;

d) para o ensino regular são oferecidas 04 salas de aula. Ainda há disponibilidade de 01 sala que será utilizada no próximo período escolar. Existe outra sala para cursos profissionalizantes;

e) os profissionais de educação regular são vinculados à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Para os demais cursos temos parcerias com a FUNAP, FAPETEC e CATI Campinas;

f) há 01 funcionário ligado a FUNAP que trabalha com a roda de leitura na qualidade de coordenadora e monitora dos trabalhos de resenha das obras literárias junto aos presos;

g) há biblioteca na unidade prisional, e, atualmente, conta com um acervo de 1.800 livros;

h) o acesso aos livros na biblioteca é livre aos presos, sendo que os mesmos preenchem fichas de cadastro para retirada das obras. Os presos também podem ler na própria biblioteca que oferece espaço adequado para a leitura;

i) há remição pela leitura através do projeto "A Leitura Liberta". Nesse trabalho os presos elegem a leitura de 01 obra por mês e nela realizam a resenha da obra que depois é corrigida pela monitora da FUNAP e também dos servidores do setor de Educação da unidade prisional, além da conferência pelo Diretor do Centro de Trabalho e Educação. No último mês 03 presos foram beneficiados através deste programa com remição homologada pela VEC de Campinas;

Esportes e Cultura: Os presos jogam futebol e boliche, atividades estas organizada por eles mesmos. Quanto à atividade cultural, relatam que há uma biblioteca na unidade prisional.

Assistência social: há 02 assistentes sociais na unidade prisional. Os presos afirmaram que passaram pelo setor e foram bem atendidos. A

direção relatou que foram realizados 3.603 atendimentos no mês de outubro

Trabalho: A direção da unidade prisional informou que:

a) atualmente 742 presos exercem atividades laborterápicas, sendo que 224 deles realizam serviços gerais internos, 127 em empresa oficina interna e 391 em trabalho externo;

b) para trabalho interno são oferecidas 225 vagas, 130 em oficina interna e 400 em trabalho externo;

c) as empresas que disponibilizam vagas para trabalho no interior da Unidade Prisional são: Vecoflow (fabricação de filtros de ar) e FUNAP (reforma de carteiras escolares). Para trabalho externo temos as firmas: BM (Industria de pães), Ecofuturo (fabricação de telhas ecológicas), SR Embalagens (produção de garrafas PET), Hamilton Santana (reciclagem), All Certs (reciclagem), Ferroplaspel (reciclagem), Parflex (frabricação de colchões de espuma), Bioactiv (fabricação de garrafas PET), Adonis (limpeza e conservação externa), Colepav (limpeza e conservação de ruas), e CampBlocos (produção de blocos de cimento). Além dos órgãõ públicos tomadores de mão de obra como a Prefeitura de Campinas e Hortolândia;

d) no trabalho interno os presos desenvolvem atividades como limpeza e conservação da Unidade Prisional, passando pelos serviços de jardinagem, horta, açougue, cozinha, refeitório, almoxarifado, apoio administrativo, reforma de carteiras e fabricação de filtros de ar, entre outras atividades;

e) a remuneração paga aos presos pelos trabalhos exercidos nas empresas é igual ou superior a 75% do salário mínimo, sendo que as tomadoras de mão de obra pagam 100% do salário vigente, sendo a

diferença (entre 15 e 25%) em percentual é repassada aos presos que exercem os serviços de conservação, alimentação e limpeza dentro da Unidade Prisional, renda denominada como mão de obra indireta.

Os presos, por sua vez, não reclamaram da oferta de trabalho e condições de trabalho.

Disciplina/Ocorrências: A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, tendo ocorrido dois suicídios. Os presos não reclamaram de punições coletivas, mas afirmaram que há coação para que algum preso "assuma a culpa". Noutra monta, os presos afirmaram que não há intervenções periódicas do GIR.

Visitas: Há visitas semanais, sendo possível que os presos recebem visitas aos sábados e aos domingos, alternadamente ocorrendo das 08h às 16h. Há visitas íntimas, que ocorrem nas próprias celas. A unidade conta com scanner corporal, assim, foi cessada a prática de revistas vexatórias. Não há relatos de maus tratos a visitantes e estes podem doar comidas e roupas para os presos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2018.

EDUARDO QUEIROZ CARBONI NOGUEIRA
Defensor Público